

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIPARASITÁRIO DA SEMENTE DE ABÓBORA ASSOCIADA A FÁRMACOS SINTÉTICOS EM ARARAS VERMELHAS (*Ara chloropterus*)

¹CAMPOS, Ana Clara Oliveira; ²SOUZA, Maria Clara Moura Oliveira; ²ALBUQUERQUE, Renan Gomes; ³ATROCH, Thayna Milano Assis; ¹FREIRE, Cauã Rocha Lopes; ⁴SANTOS, Priscila Antão.

¹Discente. Universidade Federal da Paraíba - UFPB

²Discente. Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

³Coordenadora. Parque Estadual Dois Irmãos - PEDI

⁴Orientador. Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

acoc@academico.ufpb.br

Resumo

O controle convencional de parasitas em psitacídeos baseia-se no uso de antiparasitários sintéticos, como ivermectina, que apresenta efeitos adversos associados ao uso prolongado. Com isso, buscou-se associar as sementes de abóbora (*Cucurbita spp.*), as quais destacam-se pelo potencial antiparasitário. O estudo foi conduzido com cinco indivíduos de araras-vermelhas, submetidos a cinco tratamentos sequenciais, incluindo a administração isolada de sementes de abóbora e sua associação com três fármacos sintéticos. Assim, foi analisado que o uso da semente de abóbora, de forma isolada, não apresentou negatização nos exames coproparasitológicos. Entre os protocolos avaliados, a associação ao Levamisol, se deu de melhor estratégia para a eliminação de parasitas intestinais.

Palavras-chave: *Cucurbita moschata*; Cucurbitacinas; Helmintos; Psitacídeos; Zoonoses

Introdução

A Arara-vermelha (*Ara chloropterus*) são aves neotropicais de grande porte, pertencentes ao grupo das araras (Lacépède, 1799), caracterizadas por hábitos alimentares generalistas, embora apresentem forte dependência de sementes grandes ao longo de extensos períodos (Collar et al., 2020). Essa relação íntima com itens específicos da dieta tem implicações diretas na saúde desses animais, uma vez que determinados componentes alimentares podem atuar não apenas na nutrição, mas também na modulação da carga parasitária (COOP; KYRIAZAKIS, 1999). Nesse contexto, a utilização de recursos naturais, como a semente de abóbora, tem sido investigada por seu potencial antiparasitário, especialmente quando associada a fármacos sintéticos, visando potencializar a eficácia terapêutica e reduzir efeitos adversos. A incidência de parasitas em araras vermelhas, particularmente em condições de cuidados humanos, representa um desafio recorrente para a sanidade e o bem-estar desses indivíduos. Assim, torna-se essencial o desenvolvimento de estratégias alternativas que minimizem os impactos do uso contínuo de antiparasitários convencionais, contribuindo para práticas mais sustentáveis de manejo.

Objetivos

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia da inclusão de sementes de abóbora (*Cucurbita spp.*) na dieta de araras-vermelhas (*Ara chloropterus*) como alternativa vermífuga natural, associada ao uso de fármacos convencionais, visando o controle de parasitas gastrointestinais e a melhoria da saúde das aves, especialmente em casos de parasitismo persistente não responsivo ao tratamento exclusivamente sintético.

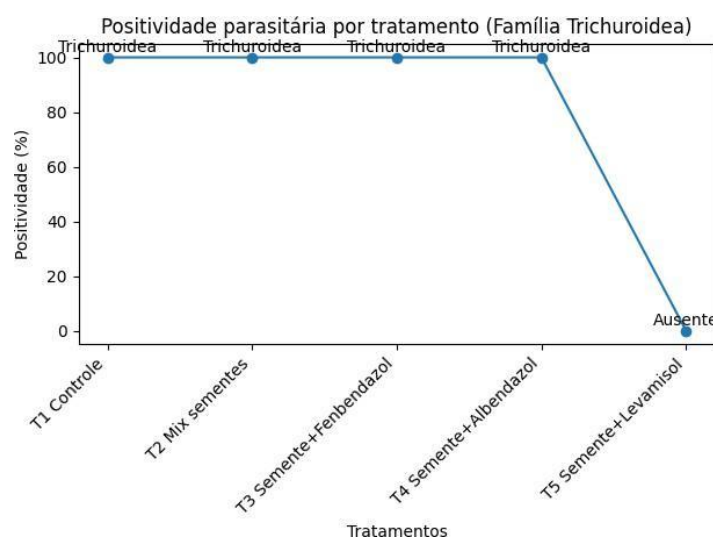
Metodologia

O estudo foi conduzido no Parque Estadual de Dois Irmãos (Recife-PE), com cinco

indivíduos de araras-vermelhas (*Ara chloropterus*), com infestação crônica parasitária por nematódeos da superfamília Trichuroidea, mantidas em recinto, conforme diretrizes do IBAMA/SISBIO (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade). O delineamento experimental adotado foi do tipo medidas repetidas no tempo, no qual os mesmos indivíduos foram submetidos sequencialmente a diferentes tratamentos, permitindo a comparação intra individual da resposta ao longo dos períodos experimentais. Foram conduzidos em cinco tratamentos sequenciais: (1) dieta habitual composta por ração, frutas e mix de sementes (abóbora, amendoim e girassol); (2) substituição do mix de sementes por sementes de abóbora (*Cucurbita spp.*) por um período de 30 dias; (3) associação das sementes de abóbora com albendazol; (4) associação das sementes de abóbora com fenbendazol, em regime alternado de ciclos de medicação; e (5) associação das sementes de abóbora com levamisol. Foram realizadas coletas fecais antes e após cada tratamento, com análise coproparasitológica para avaliação de endoparasitas.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos a partir das análises coproparasitológicas indicaram a persistência de endoparasitas intestinais nos indivíduos ao longo dos tratamentos iniciais. Os parasitas identificados pertencem à superfamília Trichuroidea, grupo de nematódeos intestinais frequentemente associados a infecções em aves, incluindo psitacídeos (ATKINSON; THOMAS; HUNTER, 2008). Embora as abordagens tenham sugerido possível redução na carga parasitária, não foram suficientes para promover a eliminação completa dos parasitas. Apenas após a administração de levamisol, associada a semente, observou-se resultado negativo para a presença de parasitas nos indivíduos, evidenciando maior eficácia deste fármaco no controle parasitário. Os achados indicam que, embora a semente de abóbora apresente potencial como agente auxiliar, sua ação isolada ou associada a determinados protocolos não substitui completamente os antiparasitários sintéticos em casos de infestação estabelecida.



Conclusão

Os resultados indicam que a semente de abóbora (*Cucurbita spp.*) apresenta potencial como estratégia complementar no manejo parasitário, porém não demonstrou eficácia isolada na eliminação de endoparasitas. A associação com levamisol apresentou melhor desempenho entre os tratamentos avaliados.

Referências

ALCÂNTARA, Gabrielle Velasco de; ALVES, Mariana Cortes; PASSOS, Álvaro Alberto Moura Sá dos; MAKITA, Mário Tatsuo; SANTOS, Priscilla Nunes dos; SANTOS FILHO, Mário dos. **Principais parasitoses em animais silvestres: controle, prevenção e tratamento**. Vassouras: 2025.

ATKINSON, C. T.; THOMAS, N. J.; HUNTER, D. B. **Parasitic diseases of wild birds**. Ames: Blackwell Publishing, 2008.

COLLAR, N.; BOESMAN, P. F. D.; SHARPE, C. J. **Arara-vermelha-grande (*Ara chloropterus*)**, versão 1.0. In: DEL HOYO, J.; ELLIOTT, A.; SARGATAL, J.; CHRISTIE, D. A.; DE JUANA, E. (eds.). *Birds of the World*. Ithaca: Cornell Lab of Ornithology, 2020.

COOP, R. L.; KYRIAZAKIS, I. **Nutrition–parasite interaction**. *Veterinary Parasitology*, v. 84, n. 3-4, p. 187–204, 1999.

CORREA, Gabriele Silva; SILVA, Letícia Andrade da; CAMPOS, Vânia Pais Cabral Castelo; SHIMADA, Marcia Kiyoe. **Principais parasitos do trato digestório de psitacídeos**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2024.

GRZYBEK, M. et al. **Anthelmintic activity and chemical composition of pumpkin (*Cucurbita pepo* L.) seed extracts—In vitro and in vivo studies**. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 17, n. 9, p. 1456, 2016.

LIMA, Débora Fernandes de et al. **Potencial anti-helmíntico de sementes de abóbora (*Cucurbita moschata*) em equinos**. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 952–965, jul./set. 2020

RAGUSA-NETTO, J. **Feeding ecology of the Red-and-green Macaw (*Ara chloropterus*; Gray 1859) in a habitat mosaic from Cerrado**. *Brazilian Journal of Biology*, São Carlos, v. 84, e280711, 2024

SANTOS, Pauline Marie de Souza et al. **Parasitos de aves e mamíferos em cativeiro no estado de Pernambuco**. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 35, n. 9, p. 788–794, 2015.

SARAIVA, Antonia Fernanda Silva et al. **Linha de vermífugos naturais à base de sementes de abóbora (*Cucurbita moschata*)**. *Revista Encontros Científicos UniVS*.